



**Especial Núcleos Regionais**

**São Gabriel da Cachoeira - Amazonas**

A ciência em construção com os povos originários



PPBio Informa – Volume 1, Número 8 – Agosto de 2024; **Direção Geral:** Albertina Pimentel Lima - PPBio Inventários, Domingos de Jesus Rodrigues - PPBio Ecossitemas, Clarissa Rosa - PPBio Inventários e PPBio Ecossistemas, William Ernest Magnusson - CENBAM; **Conteudistas:** Elmo Pereira e Igor Yuri Fernandes; **Revisão de texto:** Patrícia da Silva Gomes Araújo, Igor Yuri Fernandes; **Projeto gráfico e diagramação:** Ecdysis Ecodesign; **Imagens:** Arquivo PPBio, Igor Yuri Fernandes; **Periodicidade:** Mensal; Publicação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Ocidental (PPBio AmOc); **Contato:** E-mail: ppbio.inpa@gmail.com, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, campus V8, Av. André Araújo - Aleixo, Manaus, AM, 69060-001; **Financiamento:** INCT-CENBAM (grant CNPq N° 406474/2022-2), PPBio (grant CNPq 441260/2023-3 and 441228/2023-2).

# Editorial

Nesta edição do PPBio Informa dedicada ao Núcleo Regional de São Gabriel da Cachoeira, reafirmamos um dos pilares centrais do PPBio AmOc: fazer ciência de forma colaborativa, respeitosa e profundamente conectada aos povos que a habitam. Em uma das regiões com maior diversidade étnica do Brasil, a produção do conhecimento científico ganha novos significados quando construída por meio da integração.

A trajetória do Núcleo de São Gabriel da Cachoeira é marcada pela cooperação entre instituições científicas, órgãos de gestão ambiental, governos locais e, sobretudo, pelas comunidades indígenas da região. Desde sua implantação, o núcleo tem sido um espaço de encontro entre diferentes formas de conhecer a natureza, onde o monitoramento da biodiversidade caminha lado a lado com processos de formação, capacitação e fortalecimento do protagonismo local.

Ao integrar levantamentos padronizados e estudos ecológicos de longo prazo, o núcleo contribui não apenas para o avanço do conhecimento sobre os ecossistemas amazônicos. Trata-se de uma ciência viva, que se constrói no campo, no diálogo e na confiança mútua.

Que esta edição inspire reflexões sobre o papel da pesquisa científica na Amazônia e reforce a importância de modelos colaborativos, nos quais conservar a biodiversidade significa também preservar culturas, histórias e modos de vida.

Boa leitura!



Equipe que participou da reabertura do módulo no Parque Nacional do Pico da Neblina. Foto por Igor Yuri.

# Núcleo Regional São Gabriel da Cachoeira

## A ciência que se faz integração local

Texto por Igor Yuri Fernandes.

O Núcleo foi estabelecido em 2006, após consultas com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN), a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Exército. Contou com a colaboração de Moisés Baniwa, que coordenou os trabalhos iniciais, incluindo a instalação de um módulo no Parque Nacional do Pico da Neblina, adjacente à Terra Indígena Balaio. Moradores de Balaio, de várias etnias, participaram da instalação do módulo. Moisés Baniwa também colaborou com a revitalização do módulo em 2025.

Atualmente, têm sido realizados levantamentos padronizados e cursos de capacitação sobre a instalação de infraestrutura de campo para estudos ecológicos e de monitoramento, com a participação de pesquisadores colaboradores de Manaus e de outros núcleos regionais do PPBio AmOc, além de dois cursos de capacitação já realizados para a comunidade local.

O município de São Gabriel da Cachoeira é considerado a cidade mais indígena do Brasil, com aproximadamente 23 etnias diferentes vivendo na região. A missão do PPBio AmOc é integrar os povos locais, trazendo-os para as atividades de monitoramento e treinamentos de capacitação, de modo que o protagonismo, ao longo do tempo, passe a ser dos próprios povos no monitoramento.



Curso sobre o monitoramento de biodiversidade ministrado pelo PPBio AmOc e CENBAM aos alunos do IFAM em São Gabriel da Cachoeira. Foto Arquivo PPBio AmOc.



Curso de “Monitoramento da Biodiversidade em Parcelas Permanentes” realizado no Instituto Federal do Amazonas (IFAM) incluindo professores e alunos dos cursos de Administração, Agropecuária, Letras e Meio Ambiente do IFAM, bolsistas PIBIC, analistas do ICMBio, Exército brasileiro e FOIRN (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro). Foto Arquivo PPBio AmOc.



Curso de “Instalação de Transects e Parcelas Permanentes para Monitoramento da Biodiversidade” realizado no Parque Nacional do Pico da Neblina. Foto Arquivo PPBio AmOc.

# Pesquisas em terras protegidas

O Núcleo conta com a participação dos pesquisadores Dra. Albertina Lima, Dra. Clarissa Rosa, Dr. Elmo Pereira e Dr. William Magnusson, todos vinculados ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), além de Cassiano Gatto e Daniel de Paula Souza Assis, vinculados ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Juntos, coordenam ações de monitoramento e análise da biodiversidade na região.

As principais linhas de pesquisa incluem o monitoramento da biodiversidade e o estudo de processos ecossistêmicos, com foco em compreender como diferentes grupos biológicos e variáveis ambientais respondem às mudanças naturais e antrópicas nos ecossistemas amazônicos.

O grupo possui ampla expertise na amostragem de variáveis bióticas e abióticas, como:

- Abelhas;
- Besouros;
- Borboletas;
- Formigas;
- Anfíbios;
- Aves;
- Mamíferos;
- Peixes;
- Insetos aquáticos;
- Estrutura da vegetação;
- Estrutura do solo;
- Profundidade do lençol freático.

Essa abordagem integrada permite compreender as relações entre os componentes bióticos e físicos do ambiente, fortalecendo o conhecimento sobre os ecossistemas da região.



Fotos por Eduardo Geisler, William Ernest Magnusson, Clarissa Rosa e Igor Yury.



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá  
*mamirauá*



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

